



# Sentido Portátil

Revista de Imprensa  
03-03-2009

1 - Antena 1, 23-02-2009, "Casa das Artes"	3
2 - Público.pt, 23-02-2009, Sentido Portátil	4
3 - Bestartis.pt, 22-02-2009, Teatro - Sentido Portátil	5
4 - Público, 21-02-2009, Agenda teatro	6
5 - Sol, 21-02-2009, Teatro - Sentido Portátil	7
6 - Meia Hora, 20-02-2009, Carla Bolito estreia "Sentido Portátil"	8
7 - Público, 20-02-2009, Teatro/Dança - O riso é a melhor arma	9
8 - Renascença.pt, 20-02-2009, "Sentido Portátil" estreia dia 21	10
9 - SIC Notícias, 20-02-2009, Cartaz	11
10 - Notícias da Manhã, 19-02-2009, «Sentido Portátil» estreia sábado	12
11 - OJE, 19-02-2009, Sentido Portátil	13
12 - Expresso.pt, 18-02-2009, Teatro: Sociedade secreta de artistas retratada em "Sentido Portátil", no CCB	14
13 - Time Out Lisboa, 18-02-2009, Faça isto! Se só puder fazer uma coisa...	15
14 - Time Out Lisboa, 18-02-2009, O espírito portátil de carla Bolito	16

Antena 1 - Casa das Artes (Espectáculos) , 23-02-2009

"Casa das Artes"

Hora:17:40:00

Duração:00:04:36

Propostas do "Casa das Artes":

- "Sentido Portátil", uma adaptação de História Abreviada da Literatura Portátil de Enrique Vila-Matas, com encenação de Carla Bolito, na Sala de Ensaio do CCB.
- Fantasporto. Destaques para este noite.
- Carnaval de Podence.

Público.pt , 23-02-2009

Sentido Portátil

DR

A actriz Carla Bolito encena a adaptação de "História Abreviada da Literatura Portátil", de Enrique Vila-Matas. Uma peça sobre uma sociedade secreta, os "shandys", mais conhecidos por artistas portáteis. De 21 a 24 de Fevereiro no Centro Cultural de Belém, em Lisboa.

Pertencer à sociedade dos artistas portáteis exige um requisito: ser portador de uma obra que não fosse pesada e que facilmente coubesse numa mala. "Sentido Portátil" mostra as várias versões dos factos que marcaram o percurso destes artistas. Espírito inovador, sexualidade extrema e nomadismo eram algumas características dos "shandys" que são exploradas e explicadas neste espectáculo-conferência.

PUBLICICO.PT

TELEFONE

213612400

LOCAL

Lisboa, Centro Cultural de Belém - Praça do Império

HORARIOS

De 21-02-2009 a 24-02-2009

Segunda, terça e sábado às 21h00

Domingo às 19h00

PREÇO

10? (sujeitos a descontos).

OBSERVAÇÕES

Na Sala de Ensaio.

ACTOR/ES

Diogo Bento, Tiago Mateus, Rita Calçada Bastos

AUTOR/ES

Enrique Vila-Matas

ENCENADOR/ES

Carla Bolito

Se algum destes dados não estiver correcto,.

Bestartis.pt , 22-02-2009

## Teatro - Sentido Portátil

De 21 a 24 e Fevereiro na Sala de Ensaios do CCB, em Lisboa - Sábado, Segunda e Terça às 21h00 | Domingo às 19h00.

História Abreviada da Literatura Portátil de Enrique Vila-Matas apresenta a sociedade secreta dos artistas portáteis, também conhecidos por Shandys.

A condição principal para se pertencer a esta sociedade era a de permanecer solteiro e de possuir uma obra facilmente transportável que coubesse numa mala pequena. Embora não indispensáveis, recomendam-se também certos traços que eram considerados tipicamente shandys: espírito inovador, sexualidade extrema, ausência de propósitos, nomadismo infatigável, tensa convivência com a figura do duplo, simpatia pela negritude e o culto da arte da insolência.

Sentido Portátil apresenta a reconstituição do percurso shandy, entre a conferência e o espectáculo que se transporta facilmente numa boíte-en-valise teatral.

Web Site:[www.ccb.pt/sites/ccb/pt-PT/Programacao/Teatro/Pages/SENTIDOPORTÁTIL.aspx](http://www.ccb.pt/sites/ccb/pt-PT/Programacao/Teatro/Pages/SENTIDOPORTÁTIL.aspx)



Sentido Portátil, de Carla Bolito, está em cena no Centro Cultural de Belém

## Teatro

### Lisboa

#### A Barraca - Teatro Cinearte

Lg Santos, 2. T. 213965360

**Peça Para Dois** Com Rita Lello. Pedro Giestas. Até 29/3. Qui. a sáb. 20h. Dom. 15h. Na Sala 2.

#### Auditério Carlos Paredes

Av. Gomes Pereira, 17 - Junta de Freguesia de Benfica. T. 217141823

#### A Bíblia: Toda a Palavra de Deus

(d'uma assentada) Enc. Juvenal Garcês. Com Pedro Luzindo, Pedro Saavedra, Ricardo Cruz. Até 1/4.

Qui. a sáb. 21h30. **Com as Mãos Vazias** Grupo: Disfarces - Grupo de Teatro. Enc. José Serradas. Com Julieta Martins, Luisa Hipólito, Margarida Martins, Maria João Carvalhas, Marta Lefay, Raquel Bravo, Carlos Fontoura, José Serradas. Até 15/3. Sex. e sáb. 22h. Dom. 17h. M/16.

#### Casa do Artista -

#### Teatro Armando Cortez

Estrada da Pontinha, 7. T. 217110895

**A Fera Amansada** Comp. TIL. Enc. Fernando Gomes. Até 31/5. Ter. 11h (para escolas, mediante marcação). Qua. a sex. 11h e 15h (para escolas, mediante marcação). Sáb. dom. e fer. 15h. M/6. **Caveman** Enc. António Pires. Com Jorge Mourato. Até 28/2. Qua. a sáb. 21h30. Dom. 19h.

#### Centro Cultural de Belém

Praça do Império. T. 213612444

**Sentido Portátil** Enc. Carla Bolito. Com Diogo Bento, Tiago Mateus e Rita Calçada Bastos. Hoje e dias 23 e 24 às 21h. Amanhã às 19h. Sala de Ensaio.

#### Chapitô

Rua Costa do Castelo, 1/7. T. 218855550

**A Tempestade** Enc. John Mowat. Com Jorge Cruz, Marta Cerqueira, Tiago Viegas. Até 1/3. Qui. a dom. 22h.

#### Fundação Calouste Gulbenkian

Av. de Berna. T. 217823525

**O Professor de Darwin** Grupo: A Barraca. Enc. Hélder Costa. Hoje e dias 14 e 28 de Março, 4 e 18 de Abril e 9 de Maio às 15h. M/12

#### O Negócio

R. do O Século, 9 - Pátio de Santa Clara P<sup>ta</sup> 5. T. 213430205

**Lindos Dias** Enc. Bruno Bravo. Com Raquel Dias, Gonçalo Amorim. Até 21/2. Sáb. 21h30.

#### Soc. de Instrução Guilherme Cossoul

Av. D. Carlos I, 61 - 1<sup>o</sup>. T. 213973471

**O Macaco do Rabo Cortado** Enc. Oceana Basílio. Com Crisina Areia, Paula Manso, Rita Ruaz, Sérgio Ribeiro. Até 28/2. Sáb. 11h.

#### Teatro Aberto

Pç. Espanha. T. 213880089

**Tu e Eu** Enc. Sofia de Portugal. Com Adriano Carvalho, André Patrício, Pedro Carraca. Qua. a sáb. 21h30. Dom. 16h.

#### Teatro Bocage

Rua Manuel Soares Guedes, 13A.

T. 214788120

**Peter Pan** Enc. Paulo Alexandre Lage. Com Ana Amorim, Carlos Malvarez, Paulo Lage. Até 22/2. Sáb. e dom. 16h. M/4. Reservas: 963993871, 213975178.

#### Teatro Casa da Comédia

Rua S. Francisco de Borja, 22.

T. 213959417

**Isto Não É Normal..** Com Helder Guimarães. Até 1/3. Qui. a sáb. 22h. Dom. 16h. Espectáculo de magia com cartas.

#### Teatro da Comuna

Pç. Espanha. T. 217221770

**Da Minha Vista Ponto** Grupo: Teatro Regional da Serra de Montemuro. Enc. Graeme Pulleyn. Até 21/2. Sáb. 21h30.

#### Teatro da Trindade

Largo da Trindade, 7 A. T. 213420000

**Nasrudin** Enc. Pedro Alvarez-Ossorio. Com Pedro Barbeitos, Tiago Pereira. Até 15/3. Qua. a sáb. 22h. Dom. 17h.

Qua. a e sex. 10h30 e 15h (para escolas, mediante marcação). Espectáculo bilingue (em português e castelhano). Marcação para escolas: 968023355. **Os**

**Maías no Trindade** Enc. Rui Mendes. Até 26/4. Qua. a sáb. 21h30. Dom. 16h. **Progressive - versão 2009** Até 21/2. Sáb. 23h. M/16. No Teatro-Bar.

#### Teatro Ibérico

R. Xabregas, 54. T. 218682531

**O Veneno do Teatro** Enc. Marco Mascarenhas, Onivaldo Dutra. Com Marco Mascarenhas, Onivaldo Dutra. Até 21/2. Sáb. 21h30.

#### Teatro Politeama

Rua Portas de Santo Antão, 109.

T. 213245500

**O Meu Pé de Laranja Lima** Enc. Rui Luís Brás. Ter. a sex. 11h e 14h. Sáb. e dom. 15h. **West Side Story - Amor Sem**

**Barreiras** Enc. Filipe La Féria. Ter. a sex. 21h30. Sáb. 17h e 21h30. Dom. e fer. 17h. Reservas: 964409036 ou teatro.politeama@gmail.com.

#### Teatro Tivoli

Avenida Liberdade, 182.

T. 213572025

**Os Produtores** Enc. Cláudio Hochman. Com Rita Pereira, entre outros. Até 28/2. Ter. a sex. 21h30. Sáb. e dom. 17h e 21h30. Fer. 17h.

### Faro

#### Teatro Lethes

R. Portugal, 58. T. 289820300

**Auto da Índia** ACTA - Companhia de Teatro do Algarve. Enc. Luís Vicente. Com Bruno Martins, Elisabete Martins, Mário Spencer, Tânia Silva. Hoje às 21h30.

### Massamá

#### Teatroesfera

Rua Cidade Desportiva. T. 214303404

**Achtung** Enc. Ana Piu, Paula Sousa. Até 29/3. Sáb. 16h e 21h30. Dom. 16h (ter. a sex. para escolas, mediante marcação). M/6.

### Monte Estoril

#### Teatro Municipal Mirita Casimiro

Avenida Fausto Figueiredo. T. 214670320

**Sétimo Céu** Grupo: Escola de Mulheres - Oficina de Teatro. Enc. Fernanda Lapa. Até 22/2. Sáb. 21h30. Dom. 16h.

**ROTEIRO ESPECTÁCULOS / DESTAQUES****Sentido Portátil**

21, 23 e 24 Fev., 21h e 22 Fev., 19h, CCB, Lisboa

Adaptação **De História Abreviada da Literatura Portátil** de Enrique Vila-Matas. **Sentido Portátil** abre a porta da 'sociedade secreta dos artistas portáteis', os Shandys. Condições: permanecer solteiro e possuir obra facilmente transportável que caiba numa mala pequena.



## >Teatro

# Carla Bolito estreia “Sentido Portátil”

**>Sentido Portátil**  
**Centro Cultural de Belém**  
Sábado, 21h00

A peça *Sentido Portátil*, a partir de um texto do escritor Enrique Vila-Matas, vai estar em cena na Sala de Ensaios, numa encenação de Carla Bolito, até terça-feira. O texto é uma adaptação de *História Abre-*

*viada da Literatura Portátil*, sobre uma sociedade secreta de artistas onde só se admite a entrada a criadores que possuam obras que caibam numa simples maleta.

**Conversa.** No âmbito da estreia, está previsto no sábado um encontro com o autor espanhol, pelas 18h30, na Sala de Leitura do CCB.



# Teatro/Dança



De Mim Não Posso Fugir, Paciência!

## O riso é a melhor arma

Os produtores portugueses não se enganaram na fórmula e acertaram nas escolhas. **Rita Martins**

### Os Produtores

De Mel Brooks. Encenação: Cláudio Hochman. Com Rita Pereira, Miguel Dias, Manuel Marques, Rodrigo Saraiva, Custódia Galego. Direcção Musical: Nuno Feist.

Lisboa. Teatro Tivoli. Av. Liberdade, 182. Até 28/02. 3ª, 4ª, 5ª e 6ª às 21h30. Sáb. e Dom. às 17h00 e 21h30. Feriados às 17h00. Tel.: 213572025. 27,5€ a 45€.



Dizia Mel Brooks que o humor é apenas outra defesa contra o universo. No polémico filme "Os Produtores" (1968) Mel Brooks, judeu de Brooklyn, defendeu-se bem e disparou em todas as direcções: produtores da Broadway, encenadores, críticos, público. Satirizou os musicais com um musical, castigou o mau gosto com o mau gosto e exorcizou o pavor, ridicularizando Hitler e a suástica.

Na produção portuguesa do musical que, em 2001, arrecadou 12 Tony Awards, Miguel Dias interpreta o produtor falhado, Max, e Manuel Marques é Leo, um contabilista



Os Produtores: nesta comédia musical ninguém ri sozinho

neurótico. Max vive para o prazer, recebendo cheques chorudos de velhinhas perversas, e Leo vive para o dever, ordenando as contas dos outros. Cansados da subserviência, unem-se para congeminar a fraude perfeita - produzir um espectáculo falhado para ficar com o dinheiro investido. Escolhem uma peça inconcebível, intitulada "Primavera para Hitler", o pior dos encenadores, um elenco deplorável. Tudo somado, o espectáculo é considerado uma sátira brilhante de rara inteligência.

Os produtores portugueses, esses não se enganaram na fórmula e acertaram nas escolhas. As interpretações comedidas de Miguel Dias e Manuel Marques, não tendo rasgos de extrema comicidade, também não caem na caricatura ou despropósito. Com o sentido de humor apurado, destacam o extremo ridículo das situações. Pedro Pernas, que nasceu para o teatro musical, está como peixe na água. Fazendo uso das suas competências expressivas,

ajusta na perfeição corpo e voz à personagem Franz, o demente dramaturgo nazi. Com a entrada desta figura, que se move como um pássaro tresloucado, o espectáculo ganha cor e as aves raras desfilam no crescendo de loucura de um despautério sem limites. O encenador Roger DeBrie (Rui Mello) e o seu secretário Carmen (Rodrigo Saraiva) fazem um casal de drag queens primoroso e o Hitler gay de Rui Mello é uma delícia. Nem sempre as actuações mantêm o mesmo vigor, o que determina oscilações de ritmo e um dinamismo hesitante ao longo do espectáculo. Embora de forma irregular, todos os actores acabam por ter bons momentos.

Destaque-se, ainda, o conjunto de vozes masculinas, que exhibe um óptimo nível." Já o cenário, esteticamente desajustado, nada traz ao espectáculo. Mas, ponderando a distribuição do dinheiro, vale mais ter uma boa orquestra de vinte músicos do que uma cenografia sofisticada.

Os gostos dificilmente se discutem e o humor não é menos problemático. Porém, o riso

partilha-se e mais triste do que chorar sozinho é rir desacompanhado. Nesta comédia musical, ninguém ri sozinho.

## Tal como um relâmpago

### Sentido Portátil

De Carla Bolito, a partir de Enrique Vila-Matas. Com Diogo Bento, Rita Calçada Bastos e Tiago Mateus Cenário Henrique Ralheta

Lisboa. Centro Cultural de Belém, Sala de Ensaio. De 21/02 a 24/02. Sábado, 2ª e 3ª às 21h, Domingo às 19h. Tel.: 21 3230053. 10€.

Em 1985, Enrique Vila-Matas escreveu "História Abreviada da Literatura Portátil" como um manifesto contra a literatura "pesada" carregada com descrições e sem sentido de humor. É a história de uma sociedade secreta ficcional,

### Sentido Portátil



povoada de personalidades reais, onde a realidade e a ficção se misturam.

A adaptação e encenação de Carla Bolito, com produção Jump Cut, traz os "Shandys", nome secreto dos elementos da sociedade, para a sala de ensaio do Centro Cultural de Belém de dia 21 a dia 24 de Fevereiro.

"Sentido Portátil" fala de uma sociedade secreta constituída por artistas portáteis. Para ser um "Shandy" ou artista portátil era necessário ter uma obra que não fosse pesada e que coubesse facilmente numa mala. Uma referência à "boîte-en-valise" de Marcel Duchamp, onde o artista guardava versões miniaturizadas das suas obras. Duchamp e o poeta Jacques Rigaut são personagens na peça, tal como outras personalidades do movimento Dada. E o que torna a literatura portátil? "A ironia, a imaginação, o humor, a inteligência, é isso que faz a escrita suportável, tanto para o leitor como para o escritor," explicou Vila-Matas ao PÚBLICO numa entrevista em 1997, quando "História Abreviada da Literatura Portátil" foi publicada pela Assírio & Alvim em Portugal.

Henrique Ralheta, cenógrafo, teve um papel fundamental ao criar uma série de adereços que também seguem a ideia de "portabilidade", diz a encenadora Carla Bolito. As próprias cortinas transformam-se, revelando em determinada cena, por exemplo, um espelho ou um mapa onde são assinaladas as viagens das personagens.

Enrique Vila-Matas vai estar presente num encontro onde discutirá a obra, no dia 21 às 18h e 30, na Sala de Leitura do CCB. O encontro "Café Perec" é organizado pelo CCB e pelo Instituto Cervantes. **Henrique Mourão**

Renascença.pt , 20-02-2009

"Sentido Portátil" estreia dia 21

Teatro

20-02-2009 6:16

A peça, baseada num texto do escritor espanhol Enrique Vila-Matas que retrata uma sociedade secreta de artistas, estreia-se a 21 no Centro Cultural de Belém (CCB). A encenação é de Carla Bolito.

O texto é uma adaptação da autoria de Carla Bolito e Ricardo Faria de "História Abreviada da Literatura Portátil".

No livro, o escritor apresenta o retrato de uma sociedade secreta, os "shandys" - também conhecidos por artistas portáteis - onde só poderiam entrar os criadores que possuíssem uma obra que não fosse pesada e que coubesse facilmente numa maleta.

O perfil dos "shandys" passava ainda por terem "espírito inovador, sexualidade extrema, ausência de propósitos, nomadismo infatigável, tensa convivência com a figura do duplo, simpatia pela negritude e o culto da arte da insolência", traça a obra de Vila-Matas.

Em "Sentido Portátil" são apresentadas diferentes versões dos acontecimentos do livro, através da utilização de objectos que escondem e revelam possibilidades, permitindo a reconfiguração desse espaço em palco.

A peça, que tem co-produção do CCB, estará na Sala de Ensaio nos dias 21, 23 e 24 de Fevereiro às 21h00, e no dia 22 de Fevereiro às 19h00.

Cx/Lusa

SIC Notícias - Cartaz , 20-02-2009

Cartaz

Hora:16:28:00

Duração:00:01:06

Teatro - 21:00

Centro Cultural de Belém, Lisboa.

"Sentido Portátil", Carla Bolito.

10 euros.

21 a 24 Fevereiro.

Música - 21:30

Casa da Música, Porto.

Xutos & Pontapés.

25 a 30 euros.

21 Fevereiro.

Dança - 22:00

Teatro de Vila Real.

"O Último Imperador", Ballet Clássico da Manchúria.

Ivan Cavallari.

15 euros.

21 Fevereiro.



## CENTRO CULTURAL DE BELÉM

**«Sentido Portátil»  
estreia sábado**

A peça «Sentido Portátil», estreia-se sábado no Centro Cultural de Belém, com encenação de Carla Bolito. O texto baseado na obra «História Abreviada da Literatura Portátil», do espanhol Enrique Vila-Matas, retrata uma sociedade secreta de artistas, é adaptado por Carla Bolito e Ricardo Faria. É esperada a presença do escritor espanhol na estreia.

**TEATRO SENTIDO PORTÁTIL**

Partindo de “História Abreviada da Literatura Portátil”, de Enrique Vila-Matas, a peça Sentido Portátil apresenta o retrato de uma sociedade secreta, os shandys, também conhecidos por artistas portáteis. Para ingressar nesta sociedade era imprescindível ter uma obra que não fosse pesada e que coubesse facilmente numa maleta. Walter Benjamin desenhou uma máquina de pesar livros que permitia detectar com precisão quais as obras literárias insuportáveis e, por isso, intransportáveis. Além destes, eram considerados traços tipicamente shandys o espírito inovador, a sexualidade extrema, a ausência de propósitos, o nomadismo infatigável, a tensa convivência com a figura do duplo, a simpatia pela negritude e o culto da arte da insolência. Uma espécie de boíte-en-valise teatral. Por 10€.

*21 a 24 Fevereiro, sábado, 2ª e 3ª às 21h, domingo às 19h, Sala de Ensaio, Centro Cultural de Belém, Lisboa*

Expresso.pt , 18-02-2009

Teatro: Sociedade secreta de artistas retratada em "Sentido Portátil", no CCB

#### Actualidade

Lisboa, 18 Fev (Lusa) - A peça "Sentido Portátil", baseada num texto do escritor espanhol Enrique Vila-Matas que retrata uma sociedade secreta de artistas, estreia-se a 21 de Fevereiro no Centro Cultural de Belém (CCB), com encenação de Carla Bolito.

Lusa

13:37Quarta-feira, 18 de Fev de 2009

Lisboa, 18 Fev (Lusa) - A peça "Sentido Portátil", baseada num texto do escritor espanhol Enrique Vila-Matas que retrata uma sociedade secreta de artistas, estreia-se a 21 de Fevereiro no Centro Cultural de Belém (CCB), com encenação de Carla Bolito.

O texto é uma adaptação da autoria de Carla Bolito e Ricardo Faria de "História Abreviada da Literatura Portátil", de Enrique Vila-Matas, cuja presença está prevista na estreia, às 21:00.

No elenco desta produção da JumpCut estão Diogo Bento, Rita Calçada Bastos e Tiago Mateus, a cenografia é de Henrique Ralheta, os figurinos de Rafaela Mapril e o design gráfico de João Pedro Lomelito.

Em "História Abreviada da Literatura Portátil", o escritor apresenta o retrato de uma sociedade secreta, os "shandys" - também conhecidos por artistas portáteis -, onde só poderiam entrar os criadores que possuíssem uma obra que não fosse pesada e que coubesse facilmente numa maleta.

O perfil dos "shandys" passava ainda por terem "espírito inovador, sexualidade extrema, ausência de propósitos, nomadismo infatigável, tensa convivência com a figura do duplo, simpatia pela negritude e o culto da arte da insolência", traça a obra de Vila-Matas.

Em "Sentido Portátil" são apresentadas diferentes versões dos acontecimentos do livro, através da utilização de objectos que escondem e revelam possibilidades, permitindo a reconfiguração desse espaço em palco.

"Sentido Portátil", que tem co-produção do CCB, estará na Sala de Ensaio nos dias 21, 23 e 24 de Fevereiro às 21:00, e no dia 22 de Fevereiro às 19:00.

Ainda no dia 21 de Fevereiro, no âmbito da estreia da peça, está previsto um encontro com Enrique Vila-Matas aberto ao público pelas 18:30, na Sala de Leitura do CCB, para falar sobre a sua obra.

AG.

Lusa/Fim



# Faça isto!

## Se só puder fazer uma coisa...

### Domingo

**Sentido Portátil** O livro mais famoso de Enrique Vila-Matas, *História Abreviada da Literatura Portátil*, virou espetáculo. Carla Bolito encena-o no CCB. *Pág. 45*

### Segunda

**Festa de Carnaval** Esta é a oportunidade vestir a pele do super-herói que sempre quis ser. A noite promete ser super-poderosa, na Karnart. *Pág. 26*

### Terça

**Nitin Sawhney** O compositor e produtor indo-britânico surpreendeu com o novo álbum *London Undersound*. A tradução para palco acontece no Coliseu. *Pág. 51*



### Coraline e a Porta Secreta

Quando se põe Neil Gaiman e Henry Selick num mesmo filme só poderia dar nisto: uma obra-prima do cinema de animação feita não se sabe para quem. Será demasiado infantil para adultos? Será demasiado assustador para crianças? Não interessa. Vá ver e pronto. *Pág. 38*



## O espírito portátil de Carla Bolito

A actriz encena no CCB uma peça construída a partir da *História Abreviada da Literatura Portátil*, de Enrique Vila-Matas. **Ana Dias Ferreira** foi saber mais

A primeira e principal condição para se ser um artista portátil, segundo Enrique Vila-Matas, é permanecer solteiro e ter uma obra que caiba facilmente numa mala pequena. Um artista portátil é um artista que pode andar por todo o mundo. Em *História Abreviada da Literatura Portátil*, o escritor espanhol acompanha, com ironia, o percurso de uma sociedade secreta inspirada no movimento Dada, os shandys. A actriz Carla Bolito resolveu acompanhá-los também, fazendo uma adaptação para teatro do livro mais famoso de Vila-Matas. A estreia acontece sábado no Centro Cultural de Belém, e conta com Diogo Bento, Tiago Mateus e Rita Calçada Bastos no elenco. No mesmo dia, 21, às 18.30, há um encontro com Vila-Matas na Sala de Leitura do CCB.

### Esta peça cabe numa mala de viagem?

É engraçado porque uma das primeiras ideias que surgiram quando comecei a trabalhar na transposição do livro para o espectáculo, com a colaboração do Henrique Ralheta, que concebeu o cenário, foi a de ter um espectáculo que coubesse todo numas malas e fosse hiperportátil. Uma das ideias iniciais era que o espectáculo fosse todo desmontável à vista do espectador. Isso acabou por ganhar outros contornos, embora mantenha a noção de portabilidade.

### Que contornos?

O cenário é todo desmontável e apoia-se na noção de que tudo o que aparece pode rapidamente desaparecer. Uma das frases mais repetidas no livro e que transmite muito o espírito da sociedade secreta de que fala o Enrique Vila-Matas é: "como um relâmpago que aparece e desaparece, emitindo no instante em que o vemos um resplendor que nunca mais se voltará a ver". Acho esta frase genial e gostava que o espectáculo

traduzisse essa ideia, não só na forma como as cenas são apresentadas mas também na relação com o cenário. Para isso trabalhamos mais na ideia da *boîte-en-valise* do Marcel Duchamp, das miniaturas, das *matrioskas* que contêm em si as várias peças que vão aparecendo.

### Como é que surgiu a ideia de ir buscar o conceito de portátil?

Foi com o livro. O Vila-Matas é um dos meus escritores de eleição, e lembro-me que logo quando li a *História Abreviada da Literatura Portátil* fiquei com vontade de fazer qualquer coisa a partir do livro, porque tem um universo literário e iconográfico muito rico, onde ele mistura personagens reais com acontecimentos fictícios. Além disso, tem uma ironia muito requintada. Mas procurei fazer uma adaptação também para as pessoas que não leram o livro, e ir sobretudo à procura do *Sentido Portátil*. Na peça há a apresentação do percurso dos shandys, como ele faz no livro, mas procurei sobretudo passar a ideia do espírito portátil, que tem uma série de regras, e enaltecê-lo.

### Que espírito é esse?

É acima de tudo o espírito de uma grande liberdade, de quem pode

existir em qualquer parte do mundo. O autor inspirou-se no movimento Dada, e os shandys têm este espírito louco e delirante do dadaísmo, de grande liberdade e ousadia, de querer provocar escândalo e choque. Estes homens têm a capacidade de se transportarem a si e às suas obras porque têm um grande compromisso consigo próprios e com o seu trabalho. Mesmo a brincadeira de que uma das condições para serem portáteis é "permanecerem solteiros ou agirem como tal", tem a ver com a

### "É um espírito de grande liberdade, de quem pode existir em qualquer parte"

exigência de um compromisso profundo com o trabalho. O lado portátil tem uma aparente ligeireza, mas tem sempre o compromisso de se transportarem a si e aos seus ideais. Eles têm a noção do tal relâmpago que aparece e desaparece, e nesse sentido o espírito portátil está associado a uma consciência de brevidade. Voltamos à ironia

profunda do Vila-Matas: tudo é breve, passageiro, transitório. Ao misturar o irreal com o factual, e ao classificar a própria História de "abreviada", o autor acaba por evidenciar que toda a história não passa de uma ficção, e de que há brevidade em tudo.

### Em termos de encenação, como é que se consegue passar um livro sobre literatura para cima de um palco?

Não vejo uma distância assim tão grande entre teatro e literatura, embora o teatro possa existir sem texto. Na adaptação, procurei fazer o percurso geográfico dos shandys, e temos mapas gigantes onde mostramos esse percurso. A partir de cidades que foram os pólos de concentração da actividade shandy, desenvolvi cenas ligadas a essas cidades e à ideia que está por trás do próprio conceito "viajar", que é o facto de nos sentirmos diferentes quando viajamos, mais atentos, mais sensíveis.

*'Sentido Portátil'* estreia-se sábado às 21.00, no CCB. Repete domingo às 19.00 e segunda e terça às 21.00. 10€. *'Café Perec'*, o encontro com Vila-Matas, acontece sábado às 18.30, na Sala de Leitura. A entrada é livre.



Em busca dos "artistas portáteis" Carla Bolito refaz, em teatro, o percurso que Enrique Vila-Matas faz no seu livro